

DESAFIOS DA FORMAÇÃO DOCENTE NO CURSO DE PEDAGOGIA: REFLEXÕES SOBRE O EIXO DA DOCÊNCIA PARA EDUCAÇÃO INFANTIL

Ana Maria Lourenço de Azevedo¹
Sonia Maria de Azevedo Viana²

RESUMO

Este trabalho integra a proposta do Grupo de Estudos em Educação/GEPED/UFS articulado à linha de pesquisa FORMAÇÃO DE PROFESSOR: MEMÓRIA E NARRATIVA e, tem como temática a formação docente e objeto de pesquisa os eixos da docência presentes no currículo dos Cursos de Pedagogia da Universidade da Universidade Federal de Sergipe/UFS e da Faculdade Pio Décimo. Objetiva analisar as disciplinas inseridas nos três núcleos organizadores da proposta curricular – Núcleo Básico, Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos e Núcleo de Estudos Integradores, – cujo campo de referência conceitual e práticas contribuam para promover o eixo da docência na educação infantil como base da formação do Pedagogo. As discussões deste estudo estão relacionadas às concepções de educação infantil e de formação docente adotando como aportes teóricos a perspectiva assumida com base na produção de pesquisas do GEPED/UFS sobre infâncias, educação infantil e crianças, compreendendo que as mesmas são sujeitos produtores de cultura e de sua própria história.

Palavras-chave: Criança. Infância. Educação.

1 INTRODUÇÃO

As transformações nos padrões de civilidade, o processo de industrialização e a evolução e das ciências desde o período da sociedade moderna com as contribuições de vários pensadores, marcaram, o final do século XIX e início do século XX, em relação ao atendimento à infância, à

¹ Professora do Departamento de Educação da UFS. E-mail: anatererra56@gmail.com

² Professora da Faculdade Pio Décimo. Doutoranda em Educação na UFS. E-mail: sonia@piodecimo.edu.br

educação da criança na perspectiva de situá-la a partir de uma nova concepção de infância, como sujeito histórico e social, produtora de cultura, rompendo com o paradigma de criança naturalizada.

No Brasil, a infância e a educação infantil vêm se constituindo objetos de estudos e pesquisas por parte de sociólogos, historiadores, pedagogos nas universidades comprometidas política e socialmente em especial nas últimas décadas em formar profissionais/cidadãos reflexivos e autônomos, capazes de saber pensar com visão crítica e abrangente a realidade social brasileira, reconhecendo as possibilidades de subsídio e intervenção consciente, competente e adequada para efetivar mudanças necessárias nos sistemas educativos, face as múltiplas e contraditórias relações que se estabelecem entre a Educação e a Sociedade no mundo contemporâneo.

Os cursos de pedagogia têm atualmente um desafio ainda maior e mais recente quanto à organização curricular que envolve as ações e concepções relativas à formação de professores para a educação infantil. No entanto, tem sido consensual entre os pesquisadores da educação nas universidades, a afirmação da necessidade de proporcionar cada vez mais estudos que considerem novas categorias de análise e campos de conhecimentos inseridos num contexto plural de formação docente para educação das crianças, que problematizem as diversidades sócio/culturais que constituem a realidade educacional brasileira contemporânea.

Este trabalho integra a proposta do grupo de estudos e em Educação/GEPED articulado à linha de pesquisa Formação de Professor: Memória e Narrativa e, tem como temática a formação docente e objeto de pesquisa os eixos temáticos presentes no currículo do Curso de Pedagogia da Universidade da Universidade Federal de Sergipe/UFS.

Sendo assim, a importância desse estudo se caracteriza e se afirma no âmbito de uma necessidade que se constitui como demanda fundamental para um realinhamento da Proposta curricular do Curso de Pedagogia, nas instituições selecionadas como campo de pesquisa, considerando o seu significado no cenário da educação sergipana em termos da própria história e de suas contribuições sociais.

Desse modo, objetiva analisar as disciplinas inseridas nos três núcleos organizadores da proposta curricular – Núcleo Básico, Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos e Núcleo de Estudos Integradores, - cujo campo de referência conceitual e práticas contribuam para promover o eixo da docência na educação infantil como base da formação do Pedagogo. A questão problematizadora que se institui é: como o atual currículo de Pedagogia da UFS se articula às políticas públicas educacionais para promover a formação do pedagogo destacando o eixo da docência na educação infantil?

As discussões deste estudo estão relacionadas às concepções de educação infantil e de formação docente adotando como aportes teóricos a perspectiva assumida com base na produção de pesquisas do GEPED/UFS sobre infâncias, educação infantil e crianças, compreendendo que as mesmas são sujeitos produtores de cultura e de sua própria história.

A pesquisa parte do embasamento teórico/metodológico de uma literatura que abrange dimensões organizacionais e contextuais articuladas aos processos curriculares das práticas formativas e da aprendizagem nos processos de formação inicial.

No primeiro momento, procuramos discutir as concepções da educação infantil e seu reconhecimento como política pública educativa. Na sequência, os resultados apresentam uma síntese das disciplinas e eixos presentes na Matriz Curricular dos dois cursos em pauta; e, as considerações finais, cujo intuito não é fechar um pensamento em termos de conclusão acabada, mas tomar esse espaço como adequado para apresentar sugestões que julgamos apropriadas à continuidade dos estudos suscitando a necessidade de novas pesquisas para aprofundamento da compreensão crítica sobre o objeto de estudo ora apresentado.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DO OBJETO DE PESQUISA

O desafio de analisar as concepções de infância e formação docente produzidas nos discursos e práticas pedagógicas presentes na proposta curricular de dois cursos de pedagogia – considerando a realidade da instituição privada e pública em Sergipe - exige uma reflexão contextualizada sobre a trajetória histórica que evidencia as conquistas alcançadas a partir da intervenção dos educadores e da sociedade organizada. Nesse sentido, podemos destacar os movimentos sociais promovidos pelos órgãos/setores interessados na qualidade dos processos de formação docente; a Constituição que abrange e garante a educação da infância como direito público subjetivo; a organização dos Fóruns de Educação, particularmente aqueles voltados para pensar a educação infantil, por exemplo, o Movimento Interfóruns de Educação Infantil do Brasil (Mieib); o Plano Nacional de Educação; são instrumentos promotores de estudos, avanços, e debates que vão contribuindo para indicar novos rumos dos processos de formação de professores.

Os resultados desse movimento amplo e ao mesmo tempo particularizado quanto às questões que movem essa pesquisa, ratificam e transformam conceitos, abrindo novas perspectivas para se reconstruir o projeto de formação docente, especialmente nos cursos de Pedagogia que envolve cuidado e preocupação com a formação de profissionais que deverão estar aptos para atuar na educação infantil e anos iniciais da educação básica.

No entanto, ainda que pesem os avanços observados tanto no marco teórico quanto no conjunto de leis e normas (LDB – Lei nº 9.394, de 1996, Diretrizes Curriculares; Resolução nº 5/ 2009 da Educação Infantil; Resolução Nº 2, de 1º de julho de 2015) que vão regulamentar um determinado processo de formação, constituindo-se como referência para

organização dos cursos de pedagogia, ainda há um longo caminho para a garantia de uma educação infantil de qualidade.

Dessa forma, as pesquisas e discussões sobre os processos de formação docente vinculados à proposta curricular dos cursos de pedagogia continuam evidenciando que a rotina do trabalho pedagógico nos cursos de formação de nível superior ainda são sistematizadas muito mais numa concepção de ensino escolarizante do que na lógica indicada nas diretrizes curriculares, e no pensamento dos docentes da educação infantil naquilo que se considera como pensamento avançado em termos de concepções e de proposições de novas práticas.

A partir dessas reflexões é possível pensar a organização desse trabalho considerando o recorte que se apresente tendo em vista os limites postos por um suporte dessa natureza, em três partes que sintetizam a base teórica com um resumo das concepções que norteiam a análise realizada; os resultados alcançados e as considerações finais.

2.2 FUNDAMENTOS E METODOLOGIA DA PESQUISA

O reconhecimento da educação infantil como primeira etapa da educação básica, justifica a criação de uma política pública capaz de trazer condições para iluminar a práxis pedagógica distanciada da perspectiva assistencialista e pautada numa concepção de educação infantil que considere a complexidade dos sujeitos da educação infantil no âmbito institucional. A pesquisa parte do embasamento teórico/metodológico de uma literatura que abrange dimensões organizacionais e contextuais articuladas aos processos curriculares de práticas formativas e de aprendizagem na formação inicial.

Sabemos que as atuais Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil amparam discursos sobre sociedade, educação e infância que deverão ser acolhidos pelos sistemas educacionais na orientação de suas proposituras, políticas públicas de educação infantil. A questão que se

coloca é: Esses discursos, concepções sobre a infância e a educação infantil estão presentes sendo ressignificados, dialogados como fundamentação da organização curricular dos projetos de cursos de formação e das propostas pedagógicas das escolas de educação infantil?

Desse modo elegemos o pensamento crítico dos autores (NÓVOA, 2010; PIMENTA, 2009; CUNHA 1999, TARDIF, 2002), para reconhecer os saberes, valores e práticas que se destacam na formação do pedagogo.

A estratégia metodológica se constituiu através da leitura de documentos fundamentais orientadores da Proposta Curricular dos Cursos que estão sob foco desta análise. Nesse sentido, a pesquisa utilizou como procedimento prioritário a análise dos currículos dos citados cursos em seus eixos e núcleos cotejados com os documentos legais e concepções que, na perspectiva dos autores citados são mais coerentes com uma proposta contemporânea para preparar o educador da infância, no sentido de uma qualificação específica que privilegie o aporte interdisciplinar de conhecimentos científicos, técnicos, éticos, pedagógicos necessários para o exercício da prática docente na atualidade. A análise documental da legislação em vigor e dos projetos de cursos foram assim utilizadas, com a finalidade de contextualizar mais claramente o objeto de estudo: o currículo do Curso de Pedagogia da UFS na perspectiva da docência como eixo formador do professor de educação infantil.

2.3 RESULTADOS E DISCUSSÕES DA PESQUISA

Antes da análise dos dados coletados da nossa pesquisa, faz-se necessário tecer algumas reflexões sobre o tema formação de professor e saberes da docência. Tardif (2002) desenvolve uma análise crítica em relação aos saberes docentes e a sua relação com a formação profissional docente e com o próprio exercício da docência. O autor destaca, a compreensão dos professores sobre os seus saberes, concluindo que o saber docente é um “saber plural, formado de diversos saberes provenientes das instituições de

formação, da formação profissional, dos currículos e da prática cotidiana”. Evidenciando que a possibilidade de uma classificação coerente dos saberes docentes só existe quando associada à natureza diversa de suas origens, às diferentes fontes de sua aquisição e as relações que os professores estabelecem entre os seus saberes e com os seus saberes.

Nesse sentido Tardif (2002) nos apresenta quatro tipos diferentes de saberes: os saberes da formação profissional (das ciências da educação e da ideologia pedagógica); os saberes disciplinares; os saberes curriculares e, por fim, os saberes experienciais.

È importante reconhecer que o saber profissional dos professores é, portanto, nas concepções teóricas de Tardif, uma relação/articulação de plurais saberes, provenientes também de fontes diversas,

Com esses pressupostos teóricos vamos à análise das instituições através de suas propostas curriculares em relação ao eixo da docência na educação infantil:

Na primeira instituição analisada, (Faculdade Pio Décimo), identificamos uma organização curricular que se define através de 03 Núcleos e 04 Eixos Temáticos Integradores, que visam conforme está explicitado, no Projeto Pedagógico do Curso (2013, p.104), a conjugação *de todas as experiências pedagógicas, atividades culturais, científicas e conhecimentos gerais e específicos, conforme regulamenta a legislação em vigor (DCN - artigo 6.º), ao tratar da estrutura do Curso de Pedagogia – Licenciatura*. Desse modo, são três Núcleos: Núcleo de Estudos Básicos; Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos e Núcleo de Estudos Curriculares Integradores.

O Núcleo de Estudos Básicos (NEB) está constituído dos saberes que asseguram a socialização de um conhecimento geral sobre a educação, as ciências, a cultura e a tecnologia, sob o contexto da sociedade em sua relação intrínseca com a escola e o mundo Trabalho.

Percebe-se no texto explicativo sobre o NEB que este privilegiará, sobretudo, a construção e a aplicação prática de conhecimentos relacionados às áreas da filosofia, da psicologia, da antropologia, da

sociologia, da pedagogia e da tecnologia, entre outros importantes campos da ciência a serem oferecidos durante o curso. Dessa forma, o NEB conjuga através do elenco das disciplinas ofertadas, conteúdos referentes à função social da escola, às formas de estruturação do sistema educacional, a história da educação, as políticas educacionais, ao perfil profissional do professor, à didática e ao planejamento, proporcionando uma aprendizagem específica às diferentes áreas de conhecimento, integrando fundamentos e metodologias, relativos à Língua Portuguesa, à Matemática, às Ciências, à História, à Geografia, às Artes, à Alfabetização, à Cultura, e à Educação Inclusiva, entre outros.

Entre os campos de conhecimento específicos à infância pode-se destacar nesse eixo básico a existência de quatro disciplinas que abordam as questões da infância em sua evolução histórica e social e no campo das práticas - História Social da Criança, Estágio Supervisionado em Educação Infantil, Recreação, Jogos e Brincadeiras na EI e EF, Fundamentos e Práticas da Educação Infantil.

Analisando o Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos (NADE), percebe-se que tem como característica prioritária, produzir um alargamento da aprendizagem adquirida, ampliando e intensificando o tempo de estudo, para garantir o reforço dos conhecimentos mais complexos e necessários, a fim de guiar, de forma consoante com as perspectivas do curso, os futuros pedagogos, no desenvolvimento dos processos inerentes à prática pedagógica.

Tal abordagem se torna válida, à medida que permite priorizar, no âmbito dos conhecimentos aprendidos, aqueles que irão fortalecer determinadas áreas, antecipadamente privilegiadas na organização da estrutura curricular, tendo em vista atender às demandas mais próximas do contexto social, no qual se situa o curso. Observa-se, que essa área de conhecimentos contempla experiências significativas em nosso contexto econômico e social, e se constitui na essência do novo pedagogo, acenando para inúmeras possibilidades. Não se observa nenhuma disciplina voltada especificamente para o eixo da docência na educação infantil.

O Núcleo de Estudos Curriculares Integradores se caracteriza como espaço flexível e aberto à complementação de estudos, comprometendo-se com o ideal de uma qualificação profissional eficiente, capaz de promover a valorização do magistério, optamos por oferecer uma formação acadêmica articulada à possibilidade de estabelecer uma mediação efetiva entre o currículo prescrito e as questões que perpassam a realidade social e educativa.

Constatou-se na análise da Proposta Curricular que a oferta de cinco disciplinas sob a forma de Seminários de Formação Profissional desde o primeiro período do curso até o quarto período, culminando no oitavo período com a oferta de um Seminário Integrador, antecipa o processo de profissionalização docente alertando-os sobre a necessidade de estabelecer um compromisso pessoal com a educação permanente. Além disso, contribui para desmistificar a visão tecnicista da realidade educacional estritamente relacionada às condições objetivas, condicionada às normas, rotinas e padrões que favorecem o gerenciamento da educação pelo controle das ações em execução. Os seminários realizam estudos temáticos e desenvolvem práticas aprovadas em cada início de semestre letivo, porém considerando como foco principal de atenção o exercício da docência e da gestão no âmbito das escolas de educação básica, considerando-se a atuação do pedagogo na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental.

Percebeu-se ainda que além da organização curricular sob a forma de Núcleos integradores de conhecimentos, também são definidos 04 eixos temáticos (Escola, Sociedade e Conhecimento Educacional; Direitos Humanos, Responsabilidade Social e Inclusão; Saberes Docentes, Referencias, Pesquisas e Práticas educativas; Gestão Escolar e Organização do Trabalho Pedagógico) que promovem uma articulação interdisciplinar dos saberes, mobilizando um conjunto de disciplinas que se constroem em torno do currículo.

Na segunda Instituição analisada, Universidade Federal de Sergipe, o Currículo se organiza igualmente em núcleos e eixos. No Anexo 1 da Resolução nº 25/2008/CONEPE da proposta curricular de pedagogia dispõe

que: A estrutura curricular do Curso de Pedagogia Licenciatura se estruturará por meio de núcleo de estudos básicos, núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos e núcleos integradores, articulando-os aos eixos temáticos capazes de garantir uma sólida formação do/a educador/a e de acordo com a trajetória das pesquisas desenvolvidas pelo Departamento de Educação.

O Núcleo de Estudos Básicos - organizado por um conjunto de disciplinas formadoras articuladas entre os marcos teóricos conceituais das ciências da educação, das diferentes linguagens e processos de investigação e das práticas/vivências educativas em diferentes ambientes institucionais ou comunitários encontra-se a disciplina História Social da Criança e Fundamentos Metodológicos da Educação Infantil e Estágio Supervisionado II. No Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos estão contemplados os seminários de estudos tem por base a investigação/pesquisa em educação como elemento fundante da prática docente em diferentes ambientes institucionais ou comunitários não há disciplina específica para a educação infantil. Finalmente o terceiro núcleo: Núcleos integradores encontram-se seminários, produção de texto e monografia que tem a finalidade de promover a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão por meio de projetos específicos, de seminários, vivências entre outros.

O Licenciado em Pedagogia de acordo com a proposta curricular: *deve, antes de tudo, se comprometer com a formação societária de bases radicalmente democráticas através de uma atitude ética de solidariedade, honestidade, sentimento de indignação frente às injustiças sociais e humanas e compromisso com as transformações que beneficiam a maioria da população, objetivando a formação de um pedagogo/educador capaz de incorporar à sua prática profissional as dimensões do conhecer, analisar, sistematizar, propor e superar os desafios existentes na realidade sócio-educacional atual.*

Os dois cursos determinam a formação profissional a partir de duas dimensões: A docência e a gestão. A concepção de docência: *entendida em*

seu sentido amplo, como trabalho e processo pedagógico construído no conjunto das relações sociais e produtivas, e, no sentido estrito como relações multideterminadas de procedimentos didático-pedagógicos intencionais passíveis de abordagem interdisciplinar, podendo atuar: na Educação Infantil em instituições escolares e não escolares que abrigam crianças de 0 a 6 anos de idade; nos anos iniciais do Ensino Fundamental em instituições escolares e não escolares que abrigam crianças de 6 a 10 anos de idade, bem como na - de Educação de Jovens e Adultos correspondente aos anos iniciais do Ensino Fundamental; na de Educação Especial em instituições escolares e não escolares que abrigam crianças e adolescentes com deficiências; em projetos de ação educativa em instituições não escolares, e, docência nas disciplinas pedagógicas do Curso Normal em Nível Médio.

Na proposta curricular da Universidade federal de Sergipe os núcleos se articulam nos seguintes eixos temáticos: campos do conhecimento educacional; Sociedade, Estado e Educação; Prática Educativa (crianças, adolescentes, jovens e adultos); Currículo, Conhecimento e Diversidade Sócio-Cultural; Política e Gestão em Educação; Docência, Infância, Juventude e Cultura, e, Educação e Comunicação.

Destacamos que no eixo Docência, Infância, Juventude e Cultura é onde se aloca as disciplinas da área da infância/educação infantil, sendo duas disciplinas oferecidas como optativas: educação de 0 a 3 anos e recreação I.

Para buscar responder à questão que norteou este estudo: como o atual currículo de Pedagogia das universidades universo dessa investigação, se articula às políticas públicas educacionais para promover a formação do pedagogo destacando o eixo da docência na educação infantil? Faz-se necessário uma última reflexão que implica em outra questão: de que formação docente e de qual infância estamos falando? Assim entendemos que para redefinir os currículos de cursos de formação no eixo da docência para a educação infantil é preciso reconhecer que as crianças são atores sociais que compartilham, participam e operam sobre sua realidade; crianças como sujeitos históricos e de direitos, que, cotidianamente,

constroem sua identidade, subjetiva e coletiva nas relações e interações que estabelecem.

A clareza de concepções basilares dos cursos de pedagogia sobre as categorias: criança, infância e educação infantil é vital para a qualidade dessa formação que deverá ter uma especial atenção dada a relevância de sua atuação que inclui o conhecimento/domínio de bases científicas do desenvolvimento da criança, da aprendizagem, das práticas e linguagens diversas tão necessárias à formação da personalidade, da inteligência, dos aspectos emocionais e da socialização das crianças de 0 a 5 anos.

Percebemos que as disciplinas da área específica da docência e gestão da infância nos currículos analisados são limitadas e que os alunos apontam a necessidade de um número maior de disciplinas na área da infância; especialmente disciplinas práticas com vivências, projetos de intervenção na realidade da escola.

Enfim, em última análise, entendemos que o eixo da docência em educação infantil, nos cursos investigados, precisam dar mais visibilidade aos significados da infância e os pressupostos que sustentam os discursos sobre sua educação.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A percepção de novas exigências e desafios presentes no mundo contemporâneo, no âmbito social, político e econômico, resultante do processo evolutivo do conhecimento, da cultura e da tecnologia, nos obriga a repensar constantemente a oferta dos cursos de formação profissional para a educação da infância, tendo em vista a realização de mudanças promotoras de melhorias contínuas, compatíveis com as demandas permanentemente atualizadas. Este é um dos principais desafios das instituições de ensino superior, cujo êxito depende da sua capacidade de aderência às inovações, apropriação de novas referências e adaptação à variação dos contextos

subjacentes, atendendo prontamente às demandas de ordem normativa, científica e técnico-pedagógica, presentes na sociedade contemporânea.

Neste estudo partimos do entendimento de que as pesquisas dessa natureza poderão contribuir para elucidar as concepções e fundamentos básicos norteadores dos processos de revisão dos projetos de curso no sentido de que a reorganização dos currículos de pedagogia sejam cada vez mais pautadas, numa perspectiva crítica e processual, viabilizadora de uma formação compatível com as novas orientações normativas e as novas demandas sociais, culturais e políticas que exigem dos professores-formadores um olhar mais atento para as questões que envolvem o exercício profissional da docência na sociedade contemporânea, marcada pelo desejo da inclusão e valorização da diversidade.

Podemos ainda afirmar a partir dos resultados e análises apresentadas por Tardif (2002) em seus estudos sobre formação docente que o processo que faz um professor é um processo construído na base de plurais saberes, certamente em toda a complexidade da produção/elaboração desses conhecimentos na formação inicial e continuada através de, diferentes experiências.

Ressaltamos que a pesquisa realizada não abrange todas as possibilidades de análise do universo escolhido. No entanto, esta procura contribuir para o debate acerca das possibilidades de novas e alternativas composições curriculares para assegurar a presença da docência em educação infantil como dimensão transformadora nas propostas de reforma curricular do Curso de Pedagogia da UFS.

REFERÊNCIAS

ARIÈS, P. **História Social da Infância e da Família**. 2ª Ed, Rio de Janeiro: LTC – Livros Técnicos e Científicos S.A, 1981.

AZEVEDO, Ana Maria Lourenço de. **Quem Tem Medo do TCC?** Desatando os nós da pesquisa científica na prática acadêmica. Ed EX LIBRIS. Guarapari-ES; 2008.

BAKHTIN, M. M. **Marxismo e Filosofia da Linguagem**: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. São Paulo: Hucitec, 1981.

CORSARO, William A. **Sociologia da Infância**. Porto Alegre: Ed. Artmed, 2011

NÓVOA, Antônio (Coord.). **Os professores e a sua formação**. 2ª ed, Lisboa: Dom Quixote, 1995.

PIMENTA, Selma Garrido (Org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 2 ed, São Paulo: Cortez, 2000.

POSTMAN, N. **O Desaparecimento da Infância**. Rio de Janeiro: Graphia, 1984.

RABITTI, G. **À Procura da Dimensão Perdida**: uma escola de infância de Reggio Emilia. Porto Alegre: Artmed, 1999.

ROCKWELL, E. EZPELETA, J. **A Pesquisa participante**. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1985.

SARMENTO & PINTO, M. **As Crianças**: contextos e identidades. Braga; Centro de Estudos da Criança/ Universidade do Minho, 1997.

SIROTA, Régine. **Emergência de uma sociologia da infância**: evolução do objeto e do olhar. In: Cadernos de Pesquisa. São Paulo: nº 112, março, 2001 P 7-31

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis/RJ: Vozes, 2002.

_____; LESSARD, Claude. **O trabalho docente**: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. 6ª Ed, Rio de Janeiro: Vozes, 2010